



REDE SABORES & SAÚDE: AGROECOLOGIA, TROCAS DE SABERES, COMERCIALIZAÇÃO JUSTA E DIRETA

Danielle Fernando Inacio¹; Elisa de Souza Fontes²; Victória Valim Muniz de Assis³; Eduardo Moreira⁴

¹Graduanda em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana/[Email: daniellefernando01@gmail.com](mailto:daniellefernando01@gmail.com)

²Discente do curso Técnico em Alimentos, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana /[Email: Elisafontes06@gmail.com](mailto:Elisafontes06@gmail.com)

³Discente do curso Técnico de Química, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / [Email: v_valim@outlook.com](mailto:v_valim@outlook.com)

⁴ Professor Orientador, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / [E-mail: emoreira@iff.edu.br](mailto:emoreira@iff.edu.br)

INTRODUÇÃO

O grupo Rede Sabores & Saúde se iniciou no ano de 2018, com ações dialógicas de formação, troca de experiências e construção de espaços de comercialização para os pequenos/as agricultores/as partícipes do projeto.



OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto é aprimorar e ampliar as bases agroecológicas de pequenos agricultores situados na área de abrangência do IFF Campus Bom Jesus

MATERIAL E MÉTODOS

- 1) Capacitação agroecológica de seus participantes;
- 2) Realização da feira orgânica da prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana;
- 3) Realização da feira orgânica na Casa do Artesão;
- 4) Conversão das propriedades para agroecologia com o recebimento pelo grupo das declarações de produtores orgânicos emitidos pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento);
- 5) Entrega de “cestas agroecológicas” (vendas à domicílio).



Feiras Realizadas pelo Projeto

RESULTADOS ESPERADOS

- O grupo recebeu as declarações de produtores orgânicos emitidos pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) em 15/07/2021.
- Houve uma melhora nas vendas do ano de 2018 à 2020 com aumento real de 11.360,34 R\$.

CONCLUSÃO OU

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto proporcionou: 1) aos agricultores/as partícipes – geração de trabalho e renda, ampliação de sua rede de contatos, apreensão de técnicas e tecnologias agroecológicas possibilitando dinamizar seus sistemas produtivos com maior sinergias ecossistêmicas; 2) aos consumidores/as – possibilidades de acessar alimentos saudáveis e livres de agroquímicos, compreensão de seu papel de co-produtores apontando para um consumo ético, sustentável e justo; 3) estudantes – vivência dos conhecimentos teóricos na realidade sociocultural em que se inserem, fortalecimento de seus conhecimentos através do diálogo de saberes proporcionado pelo projeto, aprendizagem em trabalhos em coletivos, sensibilização sobre as questões sociais e ambientais; 4) sistemas produtivos – transição de propriedades agrícolas para sistemas agroecológicos, melhoria na qualidade da água, solo e ar a partir do melhor equilíbrio entre os seres humanos e a natureza.

AGRADECIMENTOS E INSTITUIÇÃO DE FOMENTO

Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana.